

# Não desistas

Há uma música que eu ouço com frequência que diz:

“Dizem que sozinho posso mudar o mundo”

Creio que todos nós já estivemos aqui, neste momento de vida, em que a nossa inspiração e entusiasmo nos fez acreditar que éramos capazes de qualquer coisa. Esta é a base de todas as teorias de auto-ajuda. Elas dizem: “Tu és capaz!”, “Só depende de ti!”, “Esforça-te!”, “Pensa positivo!” Mas, nada nos prepara para o choque do fracasso. E, poucos nos explicam que há uma falácia naquelas palavras de encorajamento. Um perigo escondido, subtil, mas mortal, que nos conduzirá sempre ao fracasso: a dependência no Eu.

A tal música de que falo continua, dizendo:

“Mas, eu sei, que é pelo Espírito de Deus!”

A única hipótese de sucesso, o único caminho para causar impacto, é abandonando o Eu e revestindo-nos de Deus. Mas, este é o caminho difícil. É o caminho da abnegação, do sacrifício, do despojamento, do arrependimento e da dependência, e poucos são os que escolhem percorrê-lo.

*“Se te fatigas com homens que vão a pé, como poderás competir com cavalos?” (Jer. 12:5)*

Jeremias é um profeta com o qual eu me identifico muito. Ele é um homem muito emocional e muito “como nós”. Não se apresenta como um “super-servo do Senhor”, mas está sempre fraquejando, lamentando, temendo, pensando desistir e reclamando com Deus. Eu disse que ele era “como nós”!

O mais notável acerca deste homem é que em tudo isso ele não pecou contra o Senhor, e ainda mais admirável, o Senhor sempre lhe respondeu. Algumas das passagens bíblicas mais importantes na minha experiência com o Senhor estão neste livro e foram transmitidas através deste homem tão “como nós”.

Uma dessas passagens encontrou-me num momento difícil da vida: a morte do meu avô paterno. A sua doença rápida e a sua morte deixaram uma dor profunda na nossa família. No dia da sua morte, estando em casa dos meus avós, na sala, procurando na Bíblia uma passagem apropriada, encontrei este versículo:

*“Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.”  
(Jer33:3)*

Foi como se Deus falasse directamente comigo. No meio da dor, das dúvidas, Deus trouxe respostas. As coisas que eu não sei e não entendo, Ele sabe. As coisas grandes que eu busco, Ele tem para dar. Por vezes esforçamo-nos tanto para alcançar os nossos objectivos que nos esquecemos de procurar no lugar certo. Deus está perto para ajudar, mas é preciso clamar. A menos que derrames a tua vida perante Ele, em demonstração da confiança que tens nele, não alcançarás nada. É na dependência que Deus te ensinará.

Noutra ocasião Deus diz:

*“Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jer.29:11)*

Deus pensa coisas a meu respeito. Quão maravilhoso é isso? Não somente Ele tem as respostas que eu preciso, mas Ele faz planos para que a minha vida atinja a excelência. Apesar das minhas falhas, da rebeldia e desobediência, quando Deus olha para mim e pensa a minha vida, Ele não o faz com olhos maldosos ou vingativos, mas desejando o melhor. Ele quer dar-nos o futuro que desejamos. Este futuro não são as ilusões que tantas vezes perseguimos com insistência, mas sim os desejos/necessidades profundas do nosso coração que, por vezes, nem mesmo nós conseguimos entender.

É a hora de abrimos a nossa vida para os propósitos que Deus tem para nós e deixarmos de querer fazer tudo sozinhos. Isso apenas nos conduzirá ao fracasso e frustração. É por isso que tantas vezes, mesmo tendo começado bem, acabamos confusos sem soluções. Algures no caminho abandonamos o Senhor. E, mesmo assim, Ele vem ao nosso encontro para nos animar.

É disso que se trata o primeiro versículo que lemos. Jeremias estava deprimido porque apesar de todo o seu esforço em fazer a vontade de Deus, ele não via o fruto que esperava, e, por isso pensava desistir. A resposta de Deus é categórica: “Cresce e aparece!”. Jeremias olhava para os outros à sua volta e achava que eles, não temendo ao Senhor, tinham uma vida melhor do que Ele que, afinal, era o servo do Senhor. Deus responde a Jeremias que se preocupe com ele e não com os outros e que retomasse o trabalho, porque ainda havia muito que fazer.

Se queremos as coisas maiores que ainda estão para vir, se desejamos o futuro que Deus planeou para nós, não podemos ficar pelo caminho a lamentar-nos. Se por acaso cairmos, levantemo-nos de novo. Se falharmos uma vez, tentemos novamente. Sem desistir. Por que Deus estará lá para honrar as suas promessas. E, sim, poderemos mudar as nossas vidas, e o mundo, não na nossa força, mas pelo Espírito do Senhor.